

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

FIDÉLIS DE MATOS TELES

"A Habitação no bairro do Socorro": "Housing in the Socorro neighborhood":

"A moradia e o habitat no bairro do Socorro" "Housing and habitat in the Socorro neighborhood"

São Paulo

2025

Fidélis de Matos Teles

"A Habitação no bairro do Socorro": "A moradia e o habitat no bairro do Socorro"

Trabalho de Graduação Integrado (TGI)
apresentado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas,
da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em
Geografia.

Área de Concentração: Geografia Humana

Orientador: Prof. Dr. Anselmo Alfredo

Coorientador: Rinaldo Pinho

São Paulo

2025

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

t269h teles, Fidélis
 A Habitação no bairro do Socorro / Fidélis teles;
 orientador Anselmo Alfredo - São Paulo, 2025.
 56 f.

TGI (Trabalho de Graduação Individual)- Faculdade
de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
Universidade de São Paulo. Departamento de Geografia.

1. A moradia e o habitat no bairro do Socorro.. 2.
Problemas sócio espaciais.. 3. Crítica marxista
espaço como totalidade viva.. 4. Pensamento
Geográfico.. 5. Compartimentos Geomorfológicos. . I.
Alfredo, Anselmo, orient. II. Título.

TELES, Fidélis de Matos. A Habitação no bairro do Socorro: A moradia e o habitat no bairro do Socorro. Trabalho de Graduação Integrado (TGI) apresentado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Geografia.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof.Dr _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof.Dr _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof.Dr _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof.Dr _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Dedicatória

Dedico este trabalho a meu pai e minha mãe, que tudo fizeram para criar os filhos dentro de um princípio cristão de ser, onde o trabalho e o respeito ao semelhante eram fundamentais. Aos meus outros familiares e amigos pelo apoio. Aos meus professores por tudo. E a Deus, obrigado.

AGRADECIMENTOS

Estamos vivendo dias difíceis, o mundo atual imprime uma necessidade de esforço muito grande para vencer a quantidade de despesas e problemas que se tem para conseguir sobreviver e estudar, ainda mais quando se busca combater esse mesmo mal, que causa uma saúde precária, uma má qualidade de vida etc. Apesar do pouco tempo que temos para nós mesmos, hoje em dia, quero registrar aqui o quanto tem sido adorável conviver com vocês nessa luta comum, família, amigos, professores, colegas de trabalho, quero dizer a todos, muito obrigado.

Aos professores muitos que tive em minha época, que citarei neste trabalho, e outros não citados, todos interessantes, sempre admiráveis, na busca do saber uspiano, crítico, quantitativo, metafísico, pesquisador, experimental, questionador, nas aulas presenciais, virtuais, em meio ao trabalho de campo, enfim sempre sensíveis e solícitos à todas necessidades dos alunos, minha amizade e o meu sincero agradecimento, obrigado por tantos momentos que vivemos e viveremos, tão ricos em amizade e experiências, em busca do conhecimento e da melhor aquiescência de nossas vidas, novamente obrigado por tudo.

Ao pessoal do depto Geografia e da secretaria, mui nobres e atenciosos sempre vos lembro com especial afeto. À Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, pela oportunidade de realização do curso, onde pudemos debater ideias e trocar conhecimentos de geografia tão imprescindíveis para superar um mundo tão conturbado como o que vivemos hoje em dia. Em especial ao meu caro professor Orientador Anselmo Alfredo e ao co-orientador Rinaldo Gomes Pinho.

O caminho para a transformação social passa pela valorização do conhecimento Local. A identidade é construída no entrelaçar de histórias, memórias e espaços. O futuro das cidades depende da capacidade de seus cidadãos de se organizarem e lutarem por seus direitos. (Miltom Santos - Frases do bem).

RESUMO

Fidélis de Matos Teles "A Habitação no bairro do Socorro" Subtítulo: "A moradia e o habitat no bairro do Socorro" 2025 45 folhas. Trabalho de Graduação Individual (TGI) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025.

O objetivo deste Trabalho de Graduação Individual II é o de fazer o levantamento de dados geográficos do bairro do Socorro em Santo Amaro São Paulo e mapeá-los, fazendo da Geografia instrumento de prática e vivência no cotidiano, identificando características socioespaciais e problemas de infraestrutura existentes na atualidade em 2025. O método será compartimentalizar o bairro que fica entre três avenidas, Robert Kennedy, De Pinedo e Guarapiranga, destacando o avanço de novos complexos imobiliários na região de manancial. A pesquisa de opinião e o registro de evidências por meios visuais e TICs será inerente. A questão ambiental emergente, entre outras, será abrangida sob o respaldo teórico de autores como Marx, Darwin, etc. O resultado esperado no presente trabalho é o de encontrar e registrar os problemas de estrutura sócio espacial no bairro, inclusive com ajuda de matérias interdisciplinares, com a Bio Geomorfologia por exemplo, e até mesmo a Psicologia, ou a Geopolítica, necessária aos nossos dias modernos e complexos, para entendermos então algumas teorias oriundas do Pensamento Geográfico, tal como a teoria dos Compartimentos Antropogênicos, advinda da dualidade relacional entre natureza e sociedade. Assim chegar à conclusão de que a Geografia é hoje uma parte da ciência importante sob o ponto de vista da sobrevivência humana, do progresso e do bem estar comum, e da preservação do Habitat é recorrente, tanto quanto o seu ensino e aprendizado nas escolas, onde serve ainda como modelo instigante da curiosidade natural do estudante, e conhecimento necessário à emancipação terceiro-mundista, por ser uma ciência de domínio estratégico do espaço através do tempo. Palavras-chave: Características sócio espaciais. Pensamento Geográfico. Natureza e sociedade.

Fidélis de Matos Teles "Housing in the neighborhood of Socorro" Subtitle: "Housing and habitat in the neighborhood of Socorro" 2025 45 leaves. Individual Undergraduate Work (TGI) - Faculty of Philosophy, Letters and Humanities, University of São Paulo, São Paulo, 2025.

The objective of this Individual Graduation Work II is to survey geographic data from the Socorro neighborhood in Santo Amaro, São Paulo, and map them, making Geography an instrument of practice and experience in everyday life, identifying socio-spatial characteristics and infrastructure problems that currently exist in 2025. The method will be to compartmentalize the neighborhood map that is between three avenues, Robert Kennedy, De Pinedo and Guarapiranga, highlighting the advance of new real estate complexes in the region of Manancial. The opinion research and the recording of evidence by visual means and ICTs will be inherent. The emerging environmental issue, as well as others, will be covered under the theoretical support of authors such as Marx, Darwin, etc. The expected result in this work is to find and record the problems of social spatial structure in the neighborhood, including with the help of interdisciplinary subjects, with Geomorphology for example and even or the Geopolitics, necessary to our modern and complex days, to understand then some theories from the Geographic Thought, such as the theory of Anthropogenic Compartments, arising from the relationship duality between nature and society. Thus, to conclude that geography is today a part of the important science from the point of view of human survival, progress and common welfare, and preservation of habitat is recurrent, as much as its teaching and learning in schools, where it still serves as an instigating model of the student's natural curiosity, and knowledge necessary to third-world emancipation, for being a strategic domain science of space through time. Keywords: Social spatial characteristics. Geographic thinking. Nature and society.

SUMÁRIO

1.0	Introdução:.....	11
2.0	Desenvolvimento:.....	14
3.0	Espaço Totalidade viva e complexa.....	14
3.1	A contradição evolutiva.....	15
3.1.1	Contradições da luta social.....	16
4.0	Sobre o direito à moradia, a discussão legal.....	18
4.1	Sobre o direito de posse, habitação e moradia e a omissão do Estado.....	19
4.1.2	O direito à moradia e a Inteligência Artificial na Justiça.....	20
4.1.3.	O direito à moradia e a Crítica Marxista.....	22
4.1.4	Aspecto Jurídico da Moradia.....	24
5.0	A resignificação conceitual dos problemas atuais.....	24
6.0	A influência do avanço imobiliário.....	28
7.0	A pesquisa e o uso da "Deriva".....	30
7.1	Conclusão da pesquisa de opinião e a deriva.....	28
8.0	O pensamento geográfico criando soluções.....	37
9.0	Enunciado pré conclusivo.....	38
9.1	Potencialidade econômica e soluções alternativas.....	39
10.	Conclusão.....	45
	Apêndice/Anexo.....	49/55

. ...

1.0 Introdução: Objetivos do trabalho e razões de sua elaboração: Será feito aqui no presente trabalho uma divisão mapográfica escalar do bairro do Socorro, partindo do largo que se inicia após ultrapassar-se a ponte que atravessa o rio Pinheiros no sentido centro-bairro, de onde saem três avenidas, formando uma espécie de trifurcação, um triângulo, basicamente, conforme figura 1 a seguir.



Serão elaborados desenhos, fotos e vídeo e mapas, para inicialmente registrar,

portanto, as características morfológicas do espaço em questão, sua topografia, e quem são seus habitantes, moradores, comércio, indústrias, escolas, compondo uma visão física e quantitativa, a princípio e em seguida identificando seus problemas materiais e de ordem do direito social à moradia, habitação e habitat, dignos.

“ Considero importante contestar a ideia de um sentido único e objetivo de tempo espaço com base no qual possamos medir a diversidade de concepções e percepções humanas. Não defendo uma dissolução total da distinção objetivo-subjetiva, mas insisto em que reconheçamos a multiplicidade das qualidades objetivas que o espaço e o tempo podem exprimir e o papel das práticas humanas em sua construção.” (HARVEY,1992, p.189).

Naturalmente os problemas pesquisados e confirmados na prática da realidade adicionados aos depoimentos de moradores comporão um mapa que chamarei de mapa sócio geomorfológico, localizando mudanças de estrutura na paisagem, na mobilidade, na qualidade do ar do sol, equipamentos públicos, áreas de lazer etc. A frequência das transformações e a qualidade da vida que se leva dentro do lugarejo em questão, serão ponderados por todos esses dados coletados, que devem apontar os problemas que existem no lugar. É claro que o registro e o testemunho do estudante, que está em trabalho de campo desprendendo sua força e dedicação, também servirão como matéria basal para elaborar a conclusão e as observações importantes inerentes à busca de soluções para os problemas encontrados sob o ponto de vista geográfico. Para obter uma precisão metodológica utilizarei o método cartográfico de Trickard, associando os elementos morfoestruturais de acordo com as prioridades resolucionativas necessárias, isto é, uma proposta de estilo livre associada à arte e desenho, objetivando o descarte de dados e informações desnecessárias, por exemplo, e ganho de tempo, na prática.

“A cartografia que nos foi ensinada pertencendo a uma escola moderna busca em seu significado vencer os paradigmas da sistematização equivocada, profissional ou não profissional, com intenção de mascarar a realidade”(Tricard 1965).

Os diversos dados comparados em dinâmica de equipe costumam dar melhores resultados, mas é necessário buscar uma padronização que seja inteligível e significativa.

Cada observador do espaço é um sujeito com diferentes valores, interesses, experiências e conhecimento, as anotações serão portanto complementares. Ainda dentro do estabelecimento de uma metodologia da geografia aplicada à práxis, compreendendo que o estruturalismo tem de ser dinâmico e totalizador de um problema que seja realmente relevante para a sociedade, evitando assim o erro diagnóstico de um dogmatismo padronizado não resolucionativo da problemática em questão. Completando sobre a sistemática da dissertação aqui utilizada, trata-se do seguinte: Em primeiro lugar as pesquisas bibliográficas e entrevistas que compõem as informações sobre os dados sociodemográficos do bairro do Socorro, como idade, renda, qualidade de vida e nível de satisfação da população além de problemas espaciais relativos à moradia e reivindicações, são compactadas e no caso das entrevistas, debatidas oralmente com o entrevistador, que no caso sou eu é claro. O vídeo foi feito de maneira semelhante, ao compô-lo fui adicionando dados, legendas e símbolos e assim por diante.

Dessa maneira as observações auferidas na coletânea, a estratificação o raciocínio geográfico e até mesmo algo de arte sensorial, estão registrados de modo bem inteligível, creio eu, inclusive ao comparar as imagens do presidente Lula na ONU 2024, sua nova agenda de recomposição social no Brasil, e ao mesmo tempo imagens dos problemas e peculiaridades do bairro.

Tendo evoluído é hoje é um bairro oriundo de um aterramento que foi construído em função da retificação do rio Pinheiros, e da construção da represa do Guarapiranga, ambas para suprir as demandas do progresso e da modernidade em nossa cidade de São Paulo. Em razão disso o bairro sofre com alagamentos e esgotos entupidos constantemente devido à volatilidade do solo, perguntei sobre o assunto a um trabalhador braçal da prefeitura, e ele me disse que teriam de ser colocados tubos de ferro, talvez resolvesse.

2.0 Desenvolvimento: A teoria metodológica aqui utilizada, a dos geossistemas, considera que os estados dinâmicos da paisagem serão melhor avaliados a partir da compartimentação de suas unidades fornecendo uma análise integradora do espaço com

bases geomorfológicas capazes de criar um zoneamento geoambiental. A escola de geógrafos brasileiros, ramificada da escola francesa defende que a compreensão integrada e holística da paisagem é fundamental para resolver o problema dialético da relação sociedade e natureza. Neste sentido a prática metodológica se dará aqui com a análise do espaço em diferentes combinações em busca de padrões explicativos (Suetergaray 2005). Ainda buscando estabelecer as ferramentas cognitivas dos significados a serem coletados, utilizarei a técnica de investigar os projetos habitacionais (HIS- Habitações de Interesse Social) conhecida como I+D+VS. A qualidade urbana e o padrão construtivo são interessantemente parametrizados nesse sistema, que ajudará no presente trabalho método de análise e avaliação também das habitações comuns de maneira bastante satisfatória, creio eu.

3.0 Espaço como totalidade viva e complexa. Volto a argumentar que talvez a questão mais fundamental da boa moradia, da melhor forma de se ocupar de seu espaço vital, seja a concepção de espaço como totalidade viva e complexa, considerando (SANTIAGO,2022) a dialética entre a dimensão comercial, política, ecológica e da sobrevivência em prol da construção de uma cidadania plena e digna, cuja essência já está colocada por exemplo no livro” A terra e o homem do nordeste”¹. Seja pelo aspecto da própria presença e participação humana, a mobilidade, o estímulo das pessoas, organizadas em um bom objetivo comum, é o que mais falta para um funcionamento ideal da sociedade, e como substrato dessa realidade, assim irei pesquisar se existe participação empresarial nessa questão, inclusive se há lei que determine a participação dessas organizações na vida social da comunidade residencial do bairro e se são omissos quanto à organização social via mídias sociais.

Aliás interpretando o dado sobre esse tipo de relação entre as grandes empresas e as comunidades, essas inter transações deveriam ser estimuladas, e mais que isso

interpretando a questão holisticamente ou sensorialmente, essas ações deveriam ser desejadas, deveriam fazer parte da pauta de honra dos princípios de uma companhia, tinha que ser algo que se faz com prazer, como quando se leva estudantes de uma escola para passear nas instalações de uma fábrica de chocolates, ou uma indústria de bolos fazendo um torneio gastronômico no shopping para senhoras idosas e assim sucessivamente. Na prática esse tipo de projeto, que refere-se ao mencionado problema da "solução dos problemas geográficos", e ao fato constatado da ausência de pessoas organizadas que possam transformar esses sonhos, que são deveres sociais, em realidade. Vem a calhar, de mencionar aqui um trabalho que fiz em 2023 para a matéria de Marketing Social, nesse mesmo escopo, que foi gravado no Drive da USP. O trabalho escolar mencionado é um plano prático simplificado e moderno que envolve o uso de TICs interligando a população comum dos bairros em programas de radio ou vídeo on line opinativos e esclarecedores além de dar informações de utilidade pública, prêmios, brincadeiras e músicas (plano completo no drive)

https://drive.google.com/file/d/1KEZALRLoS0ygpq8c98KTxQgW6saY78uA/view?usp=drive_link

3.1 A contradição evolutiva: De acordo com Henry Lefebvre, a evolução do trabalhismo de Karl Marx entra em confronto com o mercantilismo consumista atual, mas nenhum dos dois se apresenta como realidade totalizadora de um problema que é básico para todos: Como reproduzir nossas existências sem gerar tragédias ambientais, caos, doenças, violência e a pobreza, dentro da própria sociedade em que vivemos, o que é um erro humano histórico, e que a luta pelo "Direito à cidade" prioriza em seu trabalho buscando compreender para assim materializar caminhos pela prática de um projeto de ação política que seja inerente à solução deste problema. ²

<https://www.bing.com/videos/riverview/relatedvideo?q=video+ana+fani+> Dessa maneira fica aqui já registrada a importância do presente relatório no sentido também de

¹ "A Terra e o Homem no Nordeste", que trata de como o capitalismo se desenvolve criando desigualdade, se apropriando de mais espaços, aquilo que Ratzel chamou de Espaço Vital para o Estado, como valor das vantagens da situação geográfica (SANTIAGO, 2005, 2013, 2014).

² (Alexandre, Ana Fani "O direito à cidade" Henry L'efebre Vídeo You Tube - Palestra)

colocar o ponto de vista contraditório da evolução sócio antropológica de acordo com o problema brasileiro de conquista de seu próprio espaço e tempo, bem como seus meios de sobrevivência. Isso se dá da seguinte forma que aqui chamarei de dialética diacrônica: O sujeito quer cada vez mais dinheiro, mas por força do ilusionismo, do lucro fácil, vende um produto de má qualidade, o cliente vai ficando despotencializado, sem força e sem dinheiro, como poderá ele vir a adquirir mais produtos? É o caso de muitos capitalistas que exploram demais o povo, como a população irá consumir produtos se não tem poder aquisitivo? É impossível, pois a relação descrita no parágrafo anterior é diretamente proporcional à inversa, a conta não fecha, resta a pergunta: Será mais um ciclo de acumulação capitalista terminando, irá ele se fundir ao socialismo para sobreviver? Não sabemos, acho que é uma incógnita, por enquanto, mas vale lembrar a importância de Karl Marx quando identifica as injustiças sociais desumanas do modo temporal em questão.

3.1.1 Contradições da luta social : A batalha para sobreviver que travamos hoje em dia é um tanto quanto capciosa, pode ocultar uma mentira atrás de uma verdade, é o fetichismo, por exemplo, quando lutamos uns contra os outros, o homem contra mulher, o negro contra o branco, o pobre contra o rico, podemos estar numa luta justa, talvez, mas se esquecermos que a falta de saúde, a má alimentação, a falta de tempo de lazer e descanso, entre outros fatores, atinge a todas as categorias de seres humanos de uma forma muito brutal, então estamos perdendo a coesão e a força para lutar contra um problema maior, e gerar um trabalho de transformação social para o bem geral mais poderoso, entendendo que estamos num país subjugados por mecanismos de desintegração social³.

“O modo de produção precisa se reproduzir, uma reprodução que não coincide com a produção dos meios de produção, mas se efetua também em outros planos, colocando-nos diante das “novas produções”

³ Livro que aborda a temática sistema de reprodução social anômala criado pelo excesso de exploração financeira do trabalho e pelo valor fictício da mercadoria cujo valor real é dilapidado. Alfredo, Anselmo O turismo como “ilusão necessária” , pág 23/32)

capazes de explicitar o mundo moderno: o espaço, o urbano, o cotidiano (cotidiano e idade).” (CARLOS, 2004, p.25).

A ciência, assim como as leis que a regem, podem se tornar defasadas com o tempo, é necessário modernizá-las, mas a sociedade não faz, continuam imprimindo cada vez mais o lucro através de fantasia (sexo mais fácil, beleza, luxúria e ganância), então a qualidade real dos produtos cai, o homem se torna sedentário, resultado fraqueza, pandemia e guerra. O sistema lógico que acabei de descrever é como algo que não se dá manutenção, e acaba corroído, o caso de se modernizar as leis de tempos em tempos por exemplo, o crime a corrupção sempre existem, e encontram caminhos de burlar o direito comum, portanto, por mais que existam princípios que resistem, mas há outros que precisam ser refeitos, ressignificados, até mesmo por sua própria defasagem.

Assim sendo fica aqui registrado o contexto da importância do raciocínio geográfico como possibilidade de melhor domínio e compreensão de nosso espaço sendo que a questão legal corre *pari passu* à sua fundamentação lógico filosófica, ou seja, num país como o nosso, compreender, dialogar, estudar o assunto com a sociedade, usar as TICs para isso e entender a diversidade, pois podem existir pessoas perfeitamente adaptadas que gostam de ser "escravizadas" e outras não. Lógico que aqui me refiro a uma escravidão relativa ao nosso tempo, as pessoas não tomam chicotadas, mas sofrem inúmeros problemas para sobreviverem, fica aqui então a meu ver, como síntese deste capítulo constatado, o fato de que a qualidade de vida e da moradia de um ser humano, trans disciplinarmente vai depender de como esse ser se relaciona com o todo que rege, e com o qual convive no sistema de coisas do mundo moderno século XXI ver figura 2 “Soluções com raciocínio geográfico”).



4.0 Sobre o direito à moradia, a discussão legal: A estrutura material que serve de referência e abriga uma pessoa ou uma família chama-se "Habitação", "Habitat" são as condições do local onde se encontra a habitação, inclusive o ecossistema, e "Moradia" é um espaço que serve de referência para a vida social do homem e o protege das intempéries. O Direito à moradia são direitos sociais da Constituição Federal (art. 6º), abrange: trabalho, infância, previdência, educação, saúde, lazer, segurança, maternidade, e assistência. Incorporado por tratados internacionais de direitos humanos, exige proteção e respeito pelo Estado brasileiro (e seus entes), que lhe é signatário e o ratificou bem como está presente no ordenamento Constitucional. Assim, o direito de residir (habitacional) se diz respeito à concessão do uso, limitado à habitação, do bem imóvel utilizado como residência familiar, a ser fruído pelo cônjuge ou companheiro, de acordo com o art. 1831 do Código Civil. “

“O aumento da vulnerabilidade social devido à pandemia COVID 19 fez aumentar a proteção ao direito humano fundamental, assim as pessoas, deveriam ter os menores impactos possíveis dentro a vulnerabilidade social presente nas ocupações. É importante notar o quanto as leis e a justiça interferem na qualidade de nossas moradias, muitas vezes o prejudicado em questões do seu espaço habitacional é o mais pobre”.

Dentro desse espectro legislativo do problema vamos constatar o fato com um exemplo prático: o Ministro do STF Luís Roberto Barroso (ver figura no.3), precavendo o despejo em massa, (20 de março de 2020, quando do início da vigência do estado de calamidade pública (decreto legislativo 6/20), determinou, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 828, a criação imediata, nos Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais, de Comissão de Conflitos Fundiários.

Sendo o Brasil possuidor de mais de 10 mil favelas em terrenos públicos e privados, gerando dificuldades de assentamento, regularização e multiplicando ações possessórias, cabendo ao judiciário julgar a posse, a propriedade e o direito real conflitante, não deixando que a barbárie contamine a displicência dos entes públicos.

4.1 Sobre o direito de posse, habitação e moradia e a omissão do Estado: Quando o Estado é omissor, cabe ao judiciário fazer a intermediação dos direitos possessórios entre aqueles que possuem a posse, a propriedade, o direito real conflitante e não deixar que a barbárie contamine a displicência dos entes públicos perante as situações dos conflitos fundiários. Assim é criado o GAORP, Grupo de Apoio às ordens Judiciais para remoções coletivas de pessoas vulneráveis (artigo 1o. da Portaria 10.097/22 do TJ/SP), fundamento no artigo 3º da Portaria 10.097/22 do TJ/SP. Informe-se ao Egrégio Tribunal, para os fins do § 1º do artigo 1.018 do CPC. ⁴

⁴ Providencie-se o encaminhamento. Recolha-se o mandado determinado na decisão anterior (fls. 459). Intime-se. (TJ/SP: 0037077-76.2019.8.26.0002 São Paulo, Juiz: Fábio Henrique Prado de Toledo, Data de publicação: 4/10/23, 14ª Vara Cível - Sto Amaro, Data de Publicação: 9/10/23).

Além dessa questão primordial das HIS, Habitação de Interesse Social, há outras também importantes, a moradia dos "pobres remediados", dos classe média baixa, porém para efeito de concentração no foco de análise do presente trabalho, vamos nos ater à moradia popular mesmo. A discussão legal situa-se, portanto, entre o interesse da reintegração de posse de um lado e a regularização de comunidades e bairros inteiros que inclusive já podem ter logística própria (moradores e comerciantes), no caso creio eu que o Estado no caso torna-se omissor quando não fornece condições de habitação adequada à seus populares, sejam eles nômades ou sedentários, imigrantes, desagregados, dessa forma abre-se um flanco para a luta pelo direito à moradia. Como já mencionado o poder Judiciário fica automaticamente designado para corrigir a questão dentro dos seus conformes, de acordo com o avanço legislativo também supramencionado.

Essa decisão do STF, sobre as possessões, indica um claro novo posicionamento jurisprudencial, após a pandemia COVID 19 o direito à habitação deve ter um contexto social incorporado de cada comunidade onde se encontra. Ainda dentro do aspecto legal da questão da moradia, é óbvio que a degradação humana sob qualquer modo imaginável, é para os nossos dias de hoje uma aberração, a garantia da dignidade e a sobrevivência humana é dever de todos nós que seja resguardada, e dever do Estado também (CRFB, art. 5.º, inc. III), além de ser um sinal de que não perdemos o nosso valor humano sensorial.

4.1.2 O direito à moradia e a Inteligência Artificial na Justiça: Dentro ainda da questão da discussão legal sobre o assunto "moradia", é importante frisar a importância do acesso do cidadão aos meios judiciais, para se conseguir a conflagração dos direitos fundamentais, da vida, do ser humano, no Brasil, ainda é necessária uma intervenção dessa magnitude.



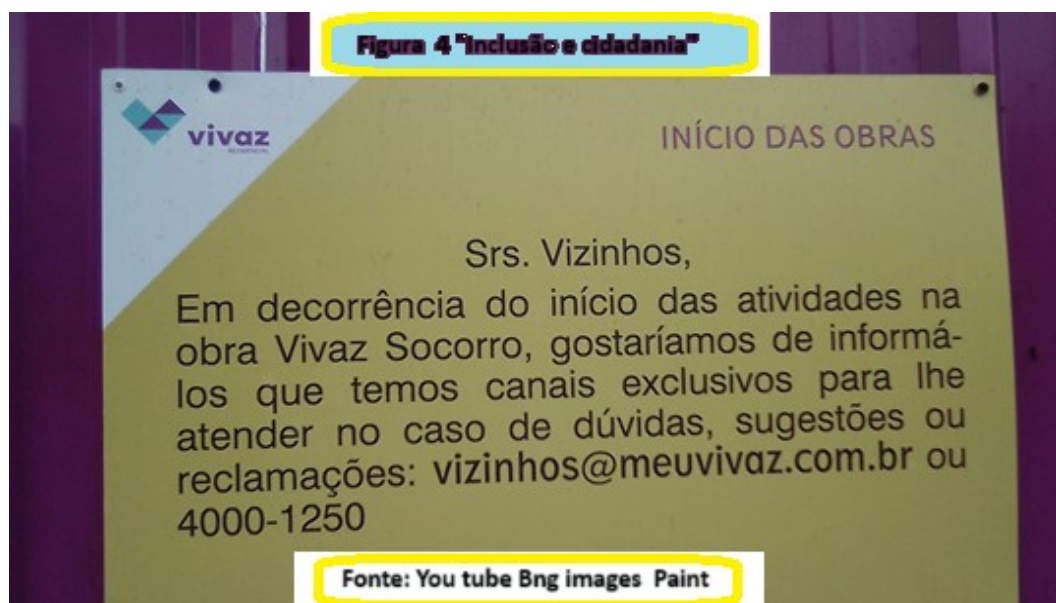
Dentro desse contexto surge uma ferramenta criada pelo Conselho Nacional de Justiça, chamada Plataforma Sinapses, plataforma nacional de armazenamento, controle de versionamento, supervisionado, treinamento, distribuição e auditoria dos modelos de Inteligência Artificial, além de estabelecer os parâmetros de seu funcionamento e implementação. <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3429> . Essa plataforma ajuda as pessoas a realizarem pesquisas por assuntos, pode emitir pareceres comparativos sobre leis e assuntos variados, pontos de vistas de autoridades sobre os assuntos, juiz virtual etc. Procura-se estabelecer dessa forma uma experiência concreta de justiça social contrapondo ao mero discurso abstrato em voga na fenomenologia específica do assunto atual, e sobre a condicionante ética da mesma, há a imprescindibilidade de se materializar

no mundo concreto, o direito ao acesso à informação do cidadão comum ⁵.

4.1.3. O direito à moradia e a Crítica Marxista : Estabelecendo uma comparação crítica dialética da situação da qualidade de moradia, e de vida dos brasileiros, com a situação da vida de outros países do primeiro mundo (Europa), podemos perceber que eles tem condições de fornecer incentivos fiscais e compensações financeiras (casas por 1 real) para quem quiser viver em seus territórios, enquanto aqui as tempestades arrasam nossa rede elétrica, e as chamas devoram 2 milhões de hectares só no último episódio em 03.2025 <https://www.msn.com/pt-br/viagem/noticias/pa%C3%ADses-que-pagam-voc%C3%AA-para-viver-l%C3%A1-e-n%C3%A3o-%C3%A9-brincadeira-viu/ss-AA1sVtNB?ocid=msedgdhp> Consumo condicionado: O consumidor muitas vezes é obrigado a aceitar as coisa conforme lhes é oferecido (pesqu. crítica Marx), se não há lanterna de pilhas, você tem de comprar baterias, se não há tênis impermeável, no Brasil que chove o ano inteiro, então vai pegar doença o ano inteiro e fim de papo. O mesmo se dá quando o morador de um bairro não participa e muitas vezes nem fica sabendo sobre o plano espacial de seu bairro infelizmente muitos não estão nem aí, se fecham num mundo hermético e deixam a casa cair. É por isso que hoje no dia 22.01.2025 o mapa de zoneamento do plano diretor da cidade teve sua validade suspensa, até que se verifique, de que modo está sendo feita a participação popular e outros detalhes previstos na lei e no projeto executivo .<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/01/22/justica-de-sp-suspende-mapa-do-zoneamento-da-capital-apos-pedido-do-ministerio-publico.ghtml> . Observações críticas sobre os problemas de moradia no bairro do Socorro e a participação empresarial na comunidade: No caso do estudo do bairro do Socorro e as suas condições de moradia, buscando então uma objetividade na identificação dos problemas e soluções,

⁵ Programa Justiça 4.0 <https://www.cnj.jus.br/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/justica-4-0/> <https://www.cnj.jus.br/sistemas/plataforma-sinapses/> realizado em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) <https://repositorio.usp.br/item/003082979> Hofling, Marcel de Souza "Inteligência artificial no estudo do Direito Processual: metodologia de pesquisa empírica na agenda do acesso à justiça" (2022).

pude perceber que não há espaços nem promoção do bem estar da saúde e do esporte, os próprio moradores declararam que não há ações nesse sentido, excetuando-se alguns eventos promovidos pela igreja, e os parques do paredão, e da marginal Pinheiros, que tem um certo alcance, mas é longe e de difícil acesso para os moradores mais idosos, crianças, pois o trânsito é perigoso, inclusive, isso nos leva creio eu a refletir sobre forma de ações e políticas micro cósmicas que alcançariam essas pessoas em ações de inclusão e cidadania (ver figura4). Então percebi que um possível e importante agente de transformação dessa história estaria de fora incógnito, que seriam a iniciativa privada e seus agentes, ou seja, o comércio e a indústria, os empresários do bairro, que não promovem as ações sociais previstas em lei, com os seus funcionários e no entorno onde os mesmos se instalam, corroborando então para a harmonia e estabilidade de toda a sociedade.



"A Carta Magna é vista como um sistema aberto de regras e princípios, nela as concepções de justiça e de realização dos direitos fundamentais executam um papel central, estão previstos inúmeros princípios capazes de regulamentar o Direito, dentre eles os que regem a ordem econômica e financeira do país. Eles estão fixados nos artigos 170 ao 192, do Título VII da Constituição Federal de 1988 e versam sobre os interesses que movem a atividade empresarial (BARROSO, 2003, p.33)

4.1.4 Aspecto Jurídico da Moradia: Enfim sobre esse tópico que fala de como nós podemos realizar a prática de uma melhor conquista da própria realidade espacial, acrescento que o aspecto legal inerente estando dentro das possibilidades, pode favorecer com certeza creio eu, o sonho da moradia de qualidade no Brasil. O direito à moradia, que é social e inerente à personalidade humana, entra em atrito com os interesses da propriedade, meio ambiente e ordenação jurídica, nesse sentido o Brasil tem assumido uma série de compromissos internacionais visando fortalecer seu estado de consolidação como direito social fundamental autônomo, para isso as discrepâncias jurídicas foram então elencadas e contrapostas. (artigo 6o. emenda constitucional 26 de 14 de fevereiro de 2000). A natureza da norma sobre direito fundamental social, e o arcabouço legislativo apresentam os instrumentos existentes no ordenamento jurídico infraconstitucional para sua efetivação. ⁶

Em termos de estudo sobre a inserção do direito à moradia no rol do ordenamento jurídico, a ação reflete a perspectiva de um novo modelo de atuação do Poder Judiciário, visando a inserção políticas públicas destinadas à efetivação e sistematização junto ao pacto federativo, onde o controle pode agora então se dar tanto pela mediação quanto pela jurisdição.

5.0 Continuando a ressignificação conceitual dos problemas atuais: De acordo com fatos constatados em meu cotidiano geográfico afirmo aqui a necessidade de instalação de um abrigo, que pode ser meio aberto/fechado para maior liberdade do transeunte, e de algo como um sopão para alimentação de emergência, aumentando a qualidade de vida (portanto da moradia), no bairro do Socorro que como vimos é sofrível. É bom frisar

⁶(Lopes, Roberta Castilha "A construção do direito à moradia no Brasil" 2014 FAU - USP) Palavras-chave: Direitos fundamentais, Direitos sociais ; Jurisprudência; Meio Ambiente; Moradia; Propriedade; Função social da propriedade; Habitação; Políticas Públicas Urbanísticas.

⁷.(Rozas, Luiza Barros "Direito à moradia, âmbito, limites e controle do ordenamento jurídico nacional"2016 Biblioteca Digital USP- Teses e Dissertações).

que existe uma fome genérica, aquela que suprimos com a cesta básica, mas existe uma fome específica que se refere a alimentos típicos da tradição popular que não se encontra no bairro, como leite de cabra, peixes, ovo de pato, e outros artigos que seriam então necessários para compor uma alimentação mais consistente da população, de acordo com as metas ditas na ONU pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2024 .

<https://youtu.be/ybKHVRwTsjY?t=10> .

Na verdade, o foco do presente trabalho é a moradia e a discussão legal do problema, ora, você vai dizer, o que tem isso a ver com geografia, leis são assuntos de advogados, mas no caso é preciso lembrar ao honorável leitor, que mapear um problema dentro de seu universo e somar soluções antropogênicas relacionadas ao social envolvem uma série de problemas que são interligados, assim é por exemplo com o problema dos moradores de rua, a fome, o bairro sem estrutura etc. É um trabalho feito sob a moderna técnica de conservação e recuperação do espaço em harmonia com a natureza e a qualidade de vida de todos nós (figura 5 conceito de vida livre natural)

Videos

https://drive.google.com/file/d/1OkI88s9r41LRPfHTu5xCyIPcSb3GMuUY/view?usp=drive_link

https://drive.google.com/file/d/116aN7mKh4lqCq64vbasUe6GF3ZvbDAYG/view?usp=drive_link

<https://drive.google.com/file/d/1MLXYz3asKBwLBqKY98hU3e0ehP8NZ2Z6/view?usp=sharing>



é um raciocínio geográfico difícil pois exige conhecimento empírico transdisciplinar e tecno práticos avançados, além do conhecimento dos problemas da população de forma exata, para isso é usada a compartimentalização por setores adjacentes⁸.

Vou citar um exemplo de solução antropogênica que estudamos ao lado do Instituto Butantã em Geomorfologia III/2024: O morro foi impermeabilizado por construções onde havia várias cascatinhas com pedras semi preciosas à época do descobrimento do Brasil, seus degraus formavam pequenas bacias d'água repletas de peixinhos, borboletas coloridas, gafanhotos pássaros, mas acabou (figura 6 Soluções antropogênicas para o bairro do Socorro") .

⁸ (Tricart 1965, Mapa Geomorfológico/Ross, 1996)(Barreiros, André Mesa redonda: "A Importância e a aplicação da cartografia geomorfológica por geógrafas e geógrafos" 22.11.2024

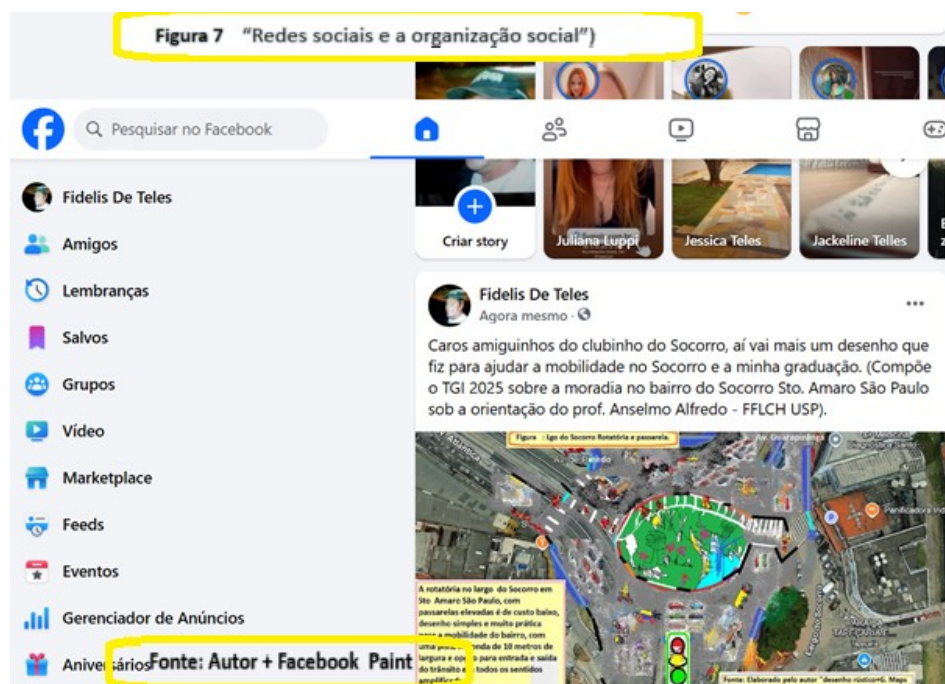


Como solução hipotética poder-se ia mapear o fluxo subsuperficial e restabelecer as microbacias e a flora e a fauna criando um novo traçado vetorial, furando o chão e fazendo aflorar a água em pontos estratégicos onde ainda não foi impermeabilizado, no entorno alguns banquinhos para área de lazer e descanso e pronto está recondicionado o compartimento espacial⁹.

https://geografia.fflch.usp.br/sites/geografia.fflch.usp.br/files/inline-files/Cartaz_Evento_Cartografia_Geomorfol%C3%B3gica.pdf).

⁹ OLIVEIRA, D. de. O solo sob nossos pés. São Paulo: Atual, 2010 Fatores de formação do solo FLG 1254 Pedologia slide 1 aula 2 . ("Análise de depósito de fundo de vale no sopé da escarpa de São Pedro SP" 2020 pág.6 Melo.)

6.0 A influência do avanço imobiliário no bairro do socorro: Segundo estudos de Mariana Fix e Adriano Botelho, o entorno do rio Pinheiros é a área de maior valorização recente de S. Paulo, está numa "crescente integração do espaço aos circuitos de valorização do capital, pela prática social" da propriedade imobiliária, passando pela mercantilização da terra, em frações ideais fragmentadas em condomínios e lotes, sendo os títulos financeiros sua mais recente forma de circulação, o capital fictício. Assim a verticalização imobiliária é uma categoria das mais relevantes na plataforma de valorização financeira internacional, seu crescimento, no entanto deve ser integrado à qualidade de vida humana. A desarticulação comunitária, o isolacionismo e o separatismo, não favorecem, portanto, uma sociedade democrática, coesa e soberana, na medida em que o domínio de seu tempo, espaço e destino dependem de uma união maior de todos¹⁰. (ver figura 7 “Redes sociais e a organização social”).



¹⁰ (Tone, Beatriz Bezerra, "Notas sobre valorização imobiliária em S. Paulo na era do capital fictício" Dissertação FAU USP 2010 pág 17) . (Retto Jr, urbanista, professor UNESP)

Buscando identificar os padrões de imóveis de São Paulo, para enriquecer o presente trabalho sobre a moradia no Socorro descobri que os imóveis verticalizados (apartamentos), estão aumentando*, eles têm padrões de construção que podem ajudar a pensar sobre a melhor moradia para todos. Para se criar um ambiente mais permeável, esses novos elementos de morfologia urbana têm de ser repensados, ambiente e clima associados ao urbanismo. Como uma nova tipologia dos prédios, pode ser incluída nos parâmetros legislativos, por exemplo, fazê-los projetados de forma que o vento possa transitar entre os edifícios, e dentro deles, refrescando as "Ilhas de calor" da cidade. Esse exemplo, tipo de solução, foi utilizado por Lúcio Costa em Brasília, o conceito de adensamento, a verticalização e a permeabilidade do ar, elevando-se os edifícios do solo. “Esse exemplo precisaria ser analisado com muita atenção no momento de pensar parâmetros legislativos que podem compor um novo zoneamento”, diz o docente.

“Com relação à tipologia arquitetônica, para Rossi o caráter coletivo, a influência da técnica, da função e da estética, é complexo, e existe antes da forma, vai se constituindo de acordo com as necessidades. É variado e único em diferentes sociedades, ligado ao modo e à forma de vida: é um fenômeno permanente”.

O mesmo autor considera ainda a edificação um elemento que representa o terreno construído pela ação antropogênica do Homem, formando conjuntos que revelam dados e informações peculiares comuns na análise da escala de bairro. Em termos de Geografia Humana há um critério de divisão social de classes que o identifica, sendo assim uma determinada paisagem urbana irá caracterizá-lo, um conteúdo social, e uma função própria¹¹ .

¹¹ AMORIM, Flávia Pereira; TANGARI, Vera Paisagem Ambiente: ensaios - n. 22 - São Paulo - p. 61 - 73 - 2006

7.0 O uso da "Deriva" : É feito no presente relatório como técnica de absorção de dados geográficos, caminhando, analisando o espaço e conversando com as pessoas, fazemos amizade, comemos um churro e aprendemos com as impressões do cotidiano. Vou fazer portanto uma narrativa dinâmica sobre a entrevista oral que fiz com alguns moradores e trabalhadores que atuam no bairro do Socorro, a primeira pessoa trata-se de dona Maria (ver anexo "fotos"), que trabalha na frente da estátua do "Homem de Asas" no paredão represa Guarapiranga, face da avenida Robert Kennedy vendendo doces, comprei alguns, fiz perguntas e ela me disse que deposita sua confiança na fé, e trabalha no farol para não passar fome, a segunda é a Paola que abriu uma bodega recentemente de 5m quadrados(rua Venda da esperança 209 JP Mercearia) após a falência de um mercadinho bem maior ao lado, ao perguntar a ela sobre o trânsito agressivo e caótico do lugar, que ainda não tem redutores de velocidade, faróis, nem guarda de trânsito, ela me informou que é terrível e que seu pai morreu a poucos anos atropelado na av. Robert Kennedy, o mesmo aconteceu com o morador de rua Paulão" que teve sua mãe morta nas mesmas condições e o conhecido morador "Binho" que não tinha nem cinquenta anos,(r. Francisco Otaviano, 190-194) e que morreu colidindo de moto com um caminhão na frente de sua própria casa, ao lado da rua Sérvia onde o trânsito é um pesadelo. Segundo testemunho de um morador que foi seu amigo, motoboy, ele praticamente se suicidou, tornando-se um mártir. Tem ainda o caso da esposa do sr. Nei que trabalha na oficina de automóveis da rua Tapuias esquina com V. Da Esperança, a mulher dele morreu de câncer aos 36 anos em 05/2025 , há uma poça de esgoto entupido o ano inteiro ali.

A moradora da rua Tapuias, 88 que tem crianças pequenas, vive o mesmo problema, preocupada com os perigos do lugar, e devido à falta de opção e investimento social, brinca com seus netinhos na calçada com baldes de água para refrescar as crianças (ver vídeo e fotos em anexos). No depoimento do sr.Oliveira que mora na Amaro Leite , 27 e do Zé Dau que mora na pracinha subjacente (r. Portal de Almedina 48) a agência do Socorro do Bradesco era campeã brasileira de produtividade, num tempo que bairro era

progressivo e mais dinâmico. O Menezes além de Dedé e Ercilia, moradores do prédio na José Rafaelli, 506 (Residencial Guarapiranga, 506) também acham o mesmo e no condomínio tem aos sábados uma ferinha que vende peixe e objetos, fizeram até uma pequena festinha junina este ano. Nesse mesmo condomínio mora o Sr Antonio Batista Sobrinho que foi atribulado por um sujeito com faca, na pracinha do ônibus Lapa, mas ele e sua esposa foram salvos por uma viatura que passava, contou-me isto em maio 2025. O comerciante mecânico Sr. João que tem um estabelecimento sito à av. de Pinedo no. numa conversa que ao passar por ali e, por conhecê-lo de vista há muitos anos, provoqueei. Perguntei se sentia falta de algo no bairro, disse que não, o que achava de se fazer um carnaval ou incentivar o turismo na avenida, disse que não era viável pois ali era tudo "morto", mas ao perguntar se achava viável em outros bairros assentiu que sim. A vendedora de doces que trabalha no farol da estátua do "Homem Alado" cruzamento com a delegacia 102a. sra. Maria José, foi por mim também entrevistada, muito simpática sorridente tudo mais, me revelou que não mora por ali mas viu um problema muito grave, tocaram fogo na barraca dos caixaras que vivem na praça duas vezes, eu disse à ela que eles precisam ser adaptados à natureza, que é o seu habitat natural e poderiam cuidar da praça, se tivessem condições, mas seu meio de sobrevivência a caça e a pesca foram extintos. Ao encontrar na bodega o morador Roberto que tem seu negócio de oficina mecânica no bairro na rua Venda da esperança, 145 ele me perguntou o que eu fazia, respondi que cuido da casa, dou manutenção, ajudo a família numa empresa, e estou fazendo a tese sobre moradia, perguntei-lhe então sobre o que ele achava sobre as condições de moradia no Socorro, ele respondeu que o importante é grana no bolso, disse a ele que isso resolve o problema dele, mas não da comunidade, ele sorriu e reconheceu que as condições de vida de certas pessoas é realmente deplorável, mas não quis falar mal do bairro.

Agora já em fevereiro 2025, encontro por acaso com o Simão, (r. Amaro Leite 64) um conhecido dos tempos de juventude no Dom Duarte, falei à ele sobre o meu TGI, ele disse que a calçada é ruim, e na prefeitura já faz tempo que foi reclamado, pergunto se sente falta de equipamentos esportivos e culturais, responde que as pessoas estão acomodadas

ao sedentarismo, falo sobre reivindicar um SESC para o bairro e envelhecer com sabedoria, ele diz que sim com um sorriso. Na semana seguinte conversei com a Miriam Moreira da lojinha “Revir” na de Pinedo, 698, falei o mesmo que falei com o Simão, primeiro ela disse que o Socorro é meio elitizado e os preços são meio altos, ao falar sobre habitar o bairro, disse que não há mais o que fazer do que trabalhar, ao ser por mim provocada reconheceu que há pessoas vivendo em precariedades no bairro.

Conversando, agora já em abril, com um desses moradores de rua, que passou a vagar na minha rua, de nome Roberto Goulart, sobre qual motivo de estar naquela condição, disse-me que foi roubada sua herança, onde morava próximo à Governador Valadares em Minas Gerais, mas foi à luta, já estava se levantando na vida, trabalhando à noite, quando veio a São Paulo trocar um gol bolinha dentro do qual dormia, por um pálio, acabou roubado no largo. 13 de Maio, e agora está na lona pagando 9 reais por noite num albergue, lá em Santo Amaro pois não há nenhum por aqui no bairro do Socorro.

Pesquisa atualizada no mês de maio/2025: José de Souza, rua Luiz Reid 104, terça, 06.05.2025 9.10 da manhã, entrevistado declara tudo Ok quanto à infraestrutura (esgoto, luz, lixo, água), sente falta de um posto de saúde no bairro. Considera que as pessoas tem pouco tempo para o convívio comunitário, no seu caso a cia. em que trabalha é atuante em eventos de lazer e integração com os funcionários e a família, frequenta igreja católica, e acha os políticos omissos. Cecilia Jean Pietro, 57 anos + de 20 cozinheira de escola, adora crianças, mora 50 anos no bairro faz narrativa saudosista, sente falta de farmácia, supermercado, mas na infraestrutura, tudo OK. Reclamou do trânsito intenso, dos automóveis dos prédios vizinhos que sem estacionamento para os cubículos de 30 metros quadrados disponibilizados, fazem das ruas adjacentes seus refúgios, tirando o espaço de convivência na rua, insistiu muito no problema de espaço atual, o que me fez pensar numa solução geográfica para o problema. Frequenta a Igreja, mas está desanimada, acha que os políticos não fazem nada, são tudo farinha do mesmo saco (ver figura 8 Excesso de veículos no Socorro e solução antrópica”) .



Everson Ricardo e Caio César, rua João de Meira no. 113, são dois ajudantes que moram no Grajaú e pq. Bolonha, trabalham no Socorro, reformando casas, acham um bairro bom mas não tem organização social, no bairro deles há uma certa semelhança, mas tem uma associação de bairro atuante, o que não há no Socorro, leva duas horas de ônibus, o trânsito é ruim, no socorro é melhor mais perto do progresso, há pouco tempo para o lazer, mais no fim de semana ainda tem um pouco. A turma de trabalho é legal e a família tem sido atuante no sentido do convívio e da moradia enquanto seu aspecto social (ver

figura 9 Excesso de veículos no Socorro e solução antrópica 2 ") .



TGI A1 Entrevista feita com o padre José da igreja N.Sra. do Perpétuo Socorro, feita por Fidélis

M.T. USP r.a. 8032567 em 15.04.2025. Para compor trabalho de TGI final graduação e licenciatura marquei um dia com o padre da paróquia NSra. do Perpétuo Socorro.9 Ao chegar na pequena sala, admitido por funcionários da Igreja, encontrei o padre com aparência de preocupado, mostrei a carteirinha da USP, expliquei sobre o meu TGI sobre moradia no bairro do bairro do Socorro, acalmei-o dizendo sobre algo como fazer parte de uma comunidade e participar é envelhecer com sabedoria. Ele foi se acalmando e continuei, foi uma conversa proveitosa, acabamos falando sobre política, economia, filosofia, fez uma piadinha sobre o refresco "catuaba" que levei para ele, enfim, foi agradável e terminamos conversando uns 40 minutos. Acha que os empresários estão sobrecarregados e quanto ao povo falta responsabilidade e iniciativa, coisa que concordo parcialmente pois todos têm que participar. Bom, fiz 5 perguntas à ele básicas no mesmo viés da pesquisa com populares e a "Deriva diálogo com populares", as perguntas são seguidas pelas respostas compactadas ao supra sumo: 1- O Sr sabe sobre as condições de moradia no bairro, os populares trazem problemas ao senhor? Sim a região é

diversificada, com casas de classe média baixa e apartamentos cada vez mais se multiplicam no lugar, no meio do comércio, avenidas e empresas, há um lugar mais carente em meio à chamada viela "Bayer", onde os moradores são gentis e pacíficos mas sofrem por falta de recursos. O bairro sofre por falta de assistência do Estado para promover a dignidade e cidadania. 2- Qual melhoria as pessoas gostariam de ver no bairro? Posto de saúde, albergue para os moradores de rua pois a demanda tem crescido muito e a igreja tem se desdobrado para dar uma ajuda. 3- Pessoalmente qual melhoria gostaria de ver no bairro? Melhorar a iluminação das praças e a condição do trânsito que é perigoso. 4- Qual a obra o sr acha que seria benéfica para o bairro? A construção ou melhor, implantação de um albergue para os moradores de rua, inclusive, como já disse com capacidade de fornecer algum alimento para eles, pois a igreja não dispõe de estrutura para servir algumas dezenas de marmitas. (Na verdade por constatação geográfica intinerante, minha acho que contando com os mendigos pendulares podem chegar a uma centena por dia, pois a conectividade do bairro é alta). Quanto à 5a. pergunta seria sobre a participação empresarial em ações comunitárias, mas já está respondida no enunciado desta entrevista. No fim da entrevista ficamos conversando pois havia uns quinze minutos até ele rezar a missa das 16 hs do sábado 12.04.2025, falamos sobre os acordos de comércio internacional entre os EUA a China e a Europa e a influência dessas negociações na Guerra mundial, hoje polarizada na Rússia e em Israel. Concluímos que muitos são os interesses e dinâmicos, pois os preços mudam, a natureza modifica as safras de alimentos, há novas invenções, interesses prioridades e é necessário trabalhar, ter propostas, todos os países tem que trabalhar, e tudo mais, senão não sai nada. É isso aí, gostei de conhecer um pouco mais de perto o padre José Alexandre, jovial, estuda filosofia, acha a turma da USP um pouco esquerdista radical, também achei isso quando entrei lá, mas há também pessoas bem humanistas, que sabem ouvir, disse eu à ele, e terminamos o bate papo, foi bom.

7.1 Conclusão da pesquisa: A pesquisa de opinião e a deriva foram feitos baseados nas seguintes perguntas: 1- O que você gostaria ou sente falta na estrutura do bairro? 2-

Sente falta de tempo e espaço de lazer? 3- O que acha dos esgotos, do trânsito, da poluição e da solidão? 4- A Igreja e os empresários tem participado da vida no bairro, de que maneira? A sistemática da presente pesquisa está gravada no drive em forma de vídeo registrando as experiências práticas em campo do presente trabalho: ()

“A pesquisa quantitativa e qualitativa tem que ser embasada em dados empíricos e fatores consistentes como preparação das perguntas, planejamento do momento da pesquisa, forma de abordagem etc”. (VENTURI 2011)

A apuração da pesquisa foi acompanhada de uma planilha que ajudou a definir os parâmetros conclusivos, os cálculos foram arredondados para escala de 5 pontos percentuais, quando um dado não fecha 100% é por que houve negação ou abstinência sobre o assunto. Obs. Houveram 8 pessoas que simplesmente não quiseram responder (ver tabela/ figura 10/11).

Tabela 10 Pesquisa: Dados Sócio espaciais do bairro do Socorro ano 2025 Geografia USP		
Problema	% Parecer favorável da população	% Parecer desfavorável
Trânsito	0	50
Infra Estrutura luz água esgoto	70	30
Vida difícil falta de Tempo Salário	50	10
Participação Família Igreja Empresários	35	40
Participação políticos	10	35
Fonte: Elaborado pelo autor parte do TGI A1 "A moradia no Bairro do Socorro" orient. A Alfredo		

ação conjunta é o caminho para a solução. Neste início do mês de maio 2025 houve um apagão energético de mais de 24 horas na Europa, pode ser sinal de algum colapso se aproximando, e isso também é falta de organização social e capacidade de prever interagindo nos problemas de micro e macro estrutura. Nesse mesmo sentido é portanto necessário constatar qual o problema que temos que enfrentar através da geografia para ajudar a identificar e quem sabe solucionar, os problema do bairro do Socorro – Sto Amaro – São Paulo. O mapa da desigualdade (ver anexo) revela que no bairro do Socorro até 2020 o perfil sócio econômico da população é de nível médio em uma escala que vai de 2 a 8 mil reais aproximadamente. Os piores índices são o da atenção básica à saúde, antepenúltima posição entre quase 100, e o de mortalidade materna bem acima da média da cidade. O homicídio de jovens é baixo e a violência contra a mulher alta, a posição do bairro em acidentes de trânsito é péssima: 90 entre 96.

9.0 Enunciado pré conclusivo: Os "Caminhos e soluções, via legal e prática da realidade, como viabilizar a materialização do sonho de um espaço de vivência em comum". O mito da caverna e a limitação da mente humana quando não conhece a possibilidade de uma vida melhor, ou de uma solução mais eficaz/vantajosa para um mesmo problema. O comodismo, a fraqueza e a desinformação podem neutralizar a humanidade? E o que dizer da luta do Homem contra o Homem tem acordo? São incógnitas insondáveis, talvez, mas para manter o efeito mais específico e prático da geografia socioeconômica do bairro do Socorro no caso do problema registrado aqui, o da mobilidade e do trânsito, devo ponderar os seguintes fatores constatados: 1- O problema do lugar me parece a super população que atravessa o bairro, a logística de trânsito, tempo dos faróis, faixas de segurança, sinalização estão precários não resolvem, pois o problema é físico, não cabe. 2- As calçadas são ruins, tem de ser melhoradas, pode-se pensar em teleféricos, estacionamentos temáticos, turismo, patinetes, mas isso vai depender de melhorar o chão e melhorar a saúde das pessoas e instruir os patineteiros como usar o equipamento, essa por exemplo é uma maneira geossistêmica de raciocinar o problema geográfico em seus fatores interdependentes. (ver figura 12 “soluções práticas”).



Acrescentando ao tópico uma certa geografia logarítmica, o computador surge como meio inexorável creio eu, de libertação humana, as pessoas podem se encontrar on line, e resolver seu problemas, combinar seus encontros, desde que com as devidas precauções, identificador de voz, senha secreta etc. O ganho de tempo e a mobilidade humana aumentam de forma atuarial na medida em que o tempo passa e as pessoas adquirem entrosamento, além de vencer a solidão.

9.1 Potencialidade econômica e soluções alternativas: O bairro fica numa área de manancial com potencial turístico interessante, a represa do Guarapiranga, os moradores de edifícios podem se organizar e usufruir do lugar, de uma forma conjunta, sociedade e natureza como forma integrada, criando as reais condições para o turismo comunitário. firmando assim laços de sociabilidade sintonizados aos ciclos naturais, tais como as estações do ano, o dia e a noite, o movimento dos astros¹². etc. Uma outra parte importante das soluções dos problemas aqui apresentados é a conectividade necessária da sociedade com as autoridades governamentais, que mandam muito e os representantes empresariais que também mandam muito(ver anexo). Como o

¹² (Alfredo, Anselmo O turismo como "ilusão necessária" , pág 23/32)

trânsito e a mobilidade é um dos piores problemas do bairro. Durante o dia é o maior perigo, não há placas etc. Meu irmão Ernesto, por exemplo, que mora no bairro, foi internado com ataque nervoso, não dorme à noite, explodem escapamento da moto, saem cantando pneu de repente, arranham na marcha, bom mais um motivo para min ir à luta pensei comigo mesmo. Volto a reiterar que o bairro faz conectividade com diversas regiões importantes da zona sul de São Paulo (figura 13 mapa transversalidade do bairro).



Por isso dentro do aspecto da dinâmica dos maiores problemas do bairro do Socorro, adotei a sistemática de dialogar com as pessoas, anotar taquigraficamente e assimilar no raciocínio geográfico, quais seriam efetivamente os maiores problemas do bairro e aqui estão: Não há áreas de lazer abertas, seguras mas existe potencial de desocupação de espaços suficientes, o Parque do Paredão é um oásis" no local, mas a distância inviabiliza

muitos moradores, entre outras soluções no caso então poderia haver carroças chinesas de tração humana, por exemplo. A reforma das calçadas é muito importante sob o ponto de vista de locomoção, pois o bairro há muitos desníveis buracos e lugares alagados(ver figura 14 alagamentos no bairro do Socorro”), e até sem calçada, prejudicando skatistas, patinetes, cadeirantes e etc.



Neste aspecto a continuidade do plano Diretor 2024, já reformou uma parte do chão e está pintando faixas, até o momento (ver foto anexo). Além da questão dos esgotos entupirem por aumento da demanda, possivelmente, há a questão dos excesso de barulho e trânsito caótico, pois as ruas também entopem de carros, não há faróis, redutores de velocidade, guardas de bicicleta, placas de direção e avisos luminosos, pode-se ver cotidianamente os automóveis se perdendo como "baratas tontas" depois de tomar um jato de rodasol. Existe o raciocínio de que os equipamentos do sistema viário, (as placas, o ordenamento, os redutores) podem reduzir a velocidade da correnteza do

trânsito, mas é ilusão, fetiche pois não pode haver boa produtividade onde reina a bagunça e o perigo(ver figura 15 “Soluções de mobilidade”).



Foi identificada também, em relação à qualidade da moradia no Socorro a possibilidade de o bairro estar supersaturado de automóveis e atividades comerciais e industriais, em detrimento do bem estar dos moradores, que estão aumentando vertiginosamente, isso parece não ter solução, mas creio eu que como já dito aqui neste trabalho em capítulos anteriores, que a solução por ser difícil, pode está nas micro ações cotidianas de toda população , ações antrópicas, ecológicas, sentidas e sistematizadas com a realidade constatada.

Assim também é quando como contratar os moradores de rua para ajudar a limpar a cidade, sob supervisão de um profissional, os sem-terra para juntar capim, limpar encostas de rios, evitando incêndios colossais, enfim, fazer o trabalho de formiguinha, liberando suor, vapor de água refrescante e gerando riqueza, além de ajudar o próximo, pode ser também a ajuda necessária para que os macro instrumentos das grandes corporações cheguem a uma solução efetiva do problema climático. "Os novos prédios e a relação com a moradia, os moradores do bairro": No caso específico da verticalização imobiliária, a organização social comunitária inclusiva, dentro da ressignificação de ações que possam resolver o problema do "bem viver" na cidade, tem tudo a ver com o uso das tecnologias de comunicação, se bem utilizadas, é claro, evitam assim que o ser humano viva hermeticamente demais ao ponto do sedentarismo o enfraqueça ou dizime-o, como no caso público e notório da pandemia. Há uma dialética neste ponto da questão que é a atual contaminação por COVID, SARS e outras doenças, isso causa a necessidade de isolamento das pessoas, mas ao mesmo tempo, a imunidade natural, é necessária para ajudar a combater os vírus cada vez mais resistentes. então ao ar livre, água boa, esportes, natureza, lazer e o ar puro também são desejáveis ¹².

Uma outra parte importante das soluções dos problemas aqui apresentados é a conectividade necessária da sociedade com as autoridades governamentais, que mandam muito e os representantes empresariais que também mandam muito. A rigorosidade metodológica do presente trabalho não está distante da descontração, da alegria e da amizade, isso depende qual forma relacional dialógica da mediação que o professor irá fazer em sala de aula, ou que as pessoas organizadas um dia farão pelas suas comunidades. Em suma, o aprendizado, o convívio entre os cidadãos de São Paulo, pode ser feito em um lugar com alegria, um ambiente saudável, além de um refúgio da violência, aonde pode se alimentar e outras coisas mais, basta organização, recursos e cooperação¹³.

O bairro do Socorro em Sto Amaro São Paulo tem sua história que remonta à era da

colonização jesuítica, habitado por diversas tribos indígenas(Figura 16 História do bairro”), evoluiu e hoje é um bairro oriundo de um aterramento que foi construído em função da retificação do rio Pinheiros, e da construção da represa do Guarapiranga, ambas para suprir as demandas do progresso e da modernidade em nossa cidade de São Paulo. Em razão disso o bairro sofre com alagamentos e esgotos entupidos constantemente devido à volatilidade do solo(ver figura 17 mapeamento geomorfológico”), perguntei sobre o assunto a um trabalhador braçal da prefeitura, e ele me disse que teriam de ser colocados tubos de ferro, talvez resolvesse.

[Figura 2 Imagens da História do bairro Socorro]

La cultura de Pinedo y su carácter reservado, así como el orden y la puerilidad que le inculcó su formación naval, lo convirtieron en un típico de los aviadores de su época, que tendían a ser inconformistas y temerarios. Prefería evitar la publicidad. Aventurero sin ser temerario, se convirtió en un influyente defensor del hidroavión, compartiendo la creencia con muchos otros aviadores de su tiempo de que los hidroaviones eran la clave para el futuro de la aviación debido a su capacidad para aterrizar con seguridad en el mar en caso de emergencias durante vuelos largos sobre el agua. También creía que los hidroaviones eran más prácticos que los aviones terrestres debido a la proximidad al agua de la mayoría de las ciudades y pueblos. Dado que los aeropuertos aún no son comunes, observó Pinedo, "La civilización se construye sobre el agua. Las principales ciudades del mundo están reflejadas en mares, ríos o lagos". ¿Por qué no utilizar estas inmensas pistas de aterrizaje naturales listas para usar en lugar de los costosos aeropuertos? Pinedo incluso imaginó un día en el que la gente viajaría al trabajo todos los días pilotando sus propios hidroaviones desde estanques cercanos a sus hogares hasta los muelles municipales en los puertos deportivos de la ciudad, donde amarrarían sus aviones cerca de sus lugares de trabajo y luego regresarían a ellos para volar a casa por la noche.



"Francisco" de Pinedo - El Gráfico 1927

Claudio Ptolomeu (em grego, Klaudios Ptolemaios), também conhecido como Ptolomeu de Alexandria, foi um importante cientista grego, nascido no Egito e com cidadania romana que viveu entre os séculos I e II d.C., contribuindo significativamente em áreas do conhecimento como a matemática (álgebra, trigonometria, geometria), geografia, cartografia, astrologia, astronomia, óptica e teoria musical.

Origens : Santo Amaro nasceu em Roma e entrou muito cedo para a vida religiosa. Filho espiritual e grande amigo de São Bento, tornou-se um beneditino com apenas 12 anos de idade. Realidades daquele tempo, mas que apontam para uma necessidade dos tempos atuais. **Exemplo de Silêncio:** Ele foi apontado, desde muito cedo, como um exemplo de silêncio e também de correspondência às exigências da vida monacal. Vida de austeridade, de ação, de oração; "ora et labora" de fato. Amigo de São Bento: Grande amigo de São Bento, viveu momentos que ficaram registrados. São Gregório foi quem deixou o testemunho de que, certa vez, São Bento, por revelação, soube que um jovem estava para se afogar em um açude. Disse ao então discípulo Amaro que fosse ao encontro daquele jovem. Ele foi percebido, com tanta obediência, ele caminhou sobre as águas e salvou aquele jovem; só depois ele percebeu que havia acontecido aquele milagre. Retribuíram a ele, mas, claro, ele atribuiu a São Bento, pois só obedeceu.



[Fonte: Elaborado pelo autor autort+ Bing +Paint]



Figure 16

Enfim, a qualidade da moradia no Socorro depende de todos esses fatores inter relacionados.



10. Conclusão: O bairro do Socorro de acordo com a pesquisa de opinião e bibliográfica, constatação presencial itinerante e coleta de depoimentos de moradores antigos, é um bairro que tem inúmeros problemas onde os principais são: Excesso de barulho, vandalismo lixo, mobilidade geral e nas calçadas, trânsito, esgoto, moradores de rua, espaços de cultura, lazer, qualidade de vida, pequeno comércio e prestação de serviços, assistência básica à saúde. Sendo assim é um bairro muito vulnerabilizado pelo excesso de progresso e pelo pouco investimento. Foi notório perceber o potencial de crescimento das pequenas empresas no bairro do Socorro pois foi quase unânime a reclamação dos moradores sobre a falta de lojinhas de todo tipo de acessórios, peixaria, sorveteria, mini farmácia, mercadinhos, material de construção, roupinhas de bebê e etc.

A prestação de serviços, a mão de obra, os entregadores de bicicleta, os cavalos, os burros, o office-boy, todos integrados devem ser incluídos numa sociedade dinâmica e saudável, pois com o último blecaute na Europa me parece que está claro que sem a força humana primitiva, interativa, o computador não dá conta de tudo. Mas para isso é necessário se ter saúde e organização social, além do estímulo(ânimo).

Bibliografia

- Adorno, C ; Santos, C. Barreiros, A.M. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Três Lagoas v.1 no. 34 pág 471 " A Integração do conhecimento geográfico, perspectivas críticas da abordagem geossistêmica"
- Alfredo, Anselmo O turismo como "ilusão necessária" , pág 23/32)
- Alexandre, Ana Fani "O direito à cidade" Henri Lefebvre Vídeo You Tube - Palestra)
- AMORIM, Flávia Pereira; TANGARI, Vera Paisagem Ambiente: ensaios - n. 22 - São Paulo - p. 61 - 73 - 2006
- Andrade, Manoel Correia, A terra e o Homem do Nordeste.
- Artigos 170 ao 192, do Título VII da Constituição Federal de 1988 Regula a atividade empresarial. (BARROSO, 2003, p.33).
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- Artigo 1o. da Portaria 10.097/22 do TJ/SP), fundamento no artigo 3º da Portaria 10.097/22
- BARREIROS, André Mesa redonda: "A Importância e a aplicação da cartografia geomorfológica por geógrafas e geógrafos"
- Constituição Federal, art. 5.º, inc. III. Constituição Federal do Brasil "(art. 6º), " O Direito à moradia são direitos sociais".
- FAULKNER, William. Sartoris. San Diego, California: Harcourt Brace, 1929.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 21.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2005.
- Hofling, Marcel de Souza "Inteligência artificial no estudo do Direito Processual: metodologia de pesquisa empírica na agenda do acesso à justiça" (2022).

IBGE. Características gerais dos indígenas: resultados do universo. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_gerais_indigenas/default_caracteristicas_gerais_indigenas.shtm>. Acesso em 20 jan 2016.

Jean Piaget - prof. Moisés machado - live "Consciência Negra" on line em 18.11.2024 19 horas - Nova Escola

Lopes, Roberta Castilha "A construção do direito à moradia no Brasil" 2014 FAU - USP)

Melo, Georgea do Vale - Nadal, Fernando "Análise de depósito de fundo de vale no sopé da escarpa de São Pedro SP" 2020 pág.6 Melo.

NAGLE, Cássia Bartsch e MEDRANO, Leandro. "Método I+D+VS de análise de projetos habitacionais".

OLIVEIRA, D. de. O solo sob nossos pés. São Paulo: Atual, 2010 Fatores de formação do solo FLG 1254 Pedologia slide 1 aula 2 .

PEREIRA, Ellen Eliza de. Bailes e danças representados e discursados na Espanha (1600-1660). 2014. 150 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

Rozas, Luisa Barros "Direito à moradia, âmbito, limites e controle do ordenamento jurídico nacional"2016 Biblioteca Digital USP- Teses e Dissertações).

Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo 8 2000, São Paulo. Resumos. São Paulo: USP, 2000. 1 CD-ROM.

Schunk, Cynthia "Pandemias, saúde global e escolhas pessoais" pág 40 Cria editora Alfenas MG 2022.

Tone, Beatriz Bezerra, "Notas sobre valorização imobiliária em S. Paulo na era do capital fictício "Dissertação FAU USP 2010 pág 17.)

APÊNDICE A – CRÍTICA PEDAGÓGICA SEMIÓTICA.

<https://youtu.be/V9RA27pVWjY?t=3> De que modo a geografia se insere na vida prática cotidiana e seu papel na participação da sociedade em seus destinos, quer seja sua reprodução ou seu espaço vital. Isso inclui a possibilidade dos meios tecnológicos como ferramentas viabilizadoras, já que seus recursos nos permite uma melhor organização social. Essas ferramentas estão dispostas on line e você pode fazer uma reunião com milhares de pessoas, fazer votações, selecionar níveis de participação, apurar dados, fazer contatos não programados, links, inteligência artificial etc. É o caso das tecnologias de informação e comunicação as conhecidas TICs. (pesqu. bibliog Crítica Geográfica: Que Geógrafos são formados na USP? .)

APÊNDICE B OBSERVAÇÃO MAPA DESIGUALDADE

Dentro do presente estudo se faz mister incluir a questão do "Mapa da Desigualdade" da cidade de São Paulo que é feito anualmente e apresenta 45 indicadores dos 96 distritos da capital divididos em 11 áreas temáticas educação, saúde, habitação, trabalho e renda, mobilidade, direitos humanos, cultura, esportes, infraestrutura digital, segurança pública e meio ambiente. A parametrologia utilizada nessa mapologia traz por exemplo um dado sobre transporte, a quantidade de meios é índice de desenvolvimento, mas a poluição do ar e sonora não são quantificados.

ANEXO A –

FORMAÇÃO GEOLÓGICA DE SÃO PAULO

Tese de Doutorado

DOI

<https://doi.org/10.11606/T.44.1998.tde-19112015-093141>

Documento

[Tese de Doutorado](#)

Autor

[Rodríguez, Sergio Kleinfelder \(Catálogo USP\)](#)

Nome completo

Sérgio Kleinfelder Rodriguez

Unidade da USP

[Instituto de Geociências](#)

Área do Conhecimento

[Geologia Sedimentar](#)

Data de Defesa

[1998-09-28](#)

Imprensa

São Paulo, 1998

Orientador

[Suguio, Kenitiro \(Catálogo USP\)](#)

Banca examinadora

Suguio, Kenitiro (Presidente)

Carvalho, Edézio Teixeira de

Fúlfaro, Vicente José

Gandolfi, Nilson

Yamamoto, Jorge Kazuo

Titulo em português

Geologia urbana da região metropolitana de São Paulo

Palavras-chave em português

Geologia urbana

Resíduos sólidos

São Paulo

Resumo em português

A Região Metropolitana de São Paulo é um dos maiores centros urbanos do mundo, concentrando cerca de 17 milhões de habitantes numa área de 8051 'km POT.2'. Assim como em outra século XX experimentando um intenso processo de urbanização, crescendo a partir de seus terrenos colinosos para áreas periféricas mais acidentadas e frágeis. Este crescimento vertiginoso acompanhado de modificações na paisagem geomorfológica, provocadas pelo homem, tais como: canalização e retificação das drenagens, ocupação das planícies de inundação, impermeabilização de reservatórios, túneis e diversas outras obras. Neste trabalho estuda-se a Região Metropolitana de São Paulo com objetivos voltados à identificação de fragilidades e potencialidades dos terrenos e de inundação, dois dos principais desastres naturais, embora estimulados pela ação antrópica, da metrópole paulista. Através de análise regional de temas como litologia, geomorfologia, morfoestruturais e densidade de drenagens apresenta-se, nos anexos 5 e 6, os resultados obtidos através da superposição deste tema, utilizando técnicas de geoprocessamento. Os mapas de áreas potenciais às ocorrências de escorregamentos são apresentados na escala de 1:250.000 e refletem a suscetibilidade natural para esses eventos. O resultado da análise para áreas p

ANEXO B FOTOS PECULIARES DO BAIRRO





ANEXO C A IMPORTANCIA DO HABITAR E DO HABITAT.

<https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/a-origem-das-especies/>

A Origem das Espécies

Aos Leitores

Decorridos quase dois séculos desde a primeira vez que esta obra foi publicada, ela continua sólida e robusta como uma montanha. E é isso que ela é: uma das montanhas mais altas que se ergueram na história da investigação científica do mundo em que vivemos, assim como é o seu próprio autor, o inglês Charles Darwin.

Não se trata de uma obra surgida ao acaso, ao sabor da especulação filosófica, do pensamento mágico. Ela é o resultado de toda uma vida dedicada ao esforço humano de entender o funcionamento da Natureza com base nos fatos e evidências apresentados pela própria Natureza.

Darwin reúne aqui o resultado do seu trabalho pessoal de muitas décadas. viaian-

**Portal de
Educação
Ambiental**

[Início](#) [Conheça o Portal](#) [Políticas de Meio Ambiente](#) [Vida Sustentável ▾](#) [Participe!](#) [Ond](#)

[Dicionário Ambiental](#) [Ei, Professores! ▾](#) [Agenda ▾](#) [Faça parte](#)

nosso mais nobre, desde a sua primeira edição esta obra tem sido vítima de desconhecimento público e difamação por parte daqueles que, de tão pequenos e insignificantes, se julgam acima das evidências dos fatos e evidências do mundo real. Gente cuja mente preguiçosa prefere ancorar-se em crenças vazias e despropositadas a respeito da Natureza, em vez de se dar ao trabalho de por em teste falsas verdades consideradas como intocáveis e definitivas.

mais numerosa e mais espalhada, quando outra espécie vizinha é muito rara e tem um **habitat** muito restrito? Estas relações têm, contudo, a mais alta importância, porque é delas que dependem a prosperidade atual e, creio firmemente, os futuros progressos e a modificação de todos os habitantes da Terra. Conhecemos ainda bem pouco das relações recíprocas dos inúmeros habitantes da Terra durante os longos períodos geológicos passados.

Ora, posto que numerosos pontos sejam ainda muito obscuros, se bem que devem ficar, sem dúvida, inexplicáveis por bastante tempo ainda, vejo-me, contudo, após os estudos mais profundos e uma apreciação fria e imparcial, forçado a sustentar que a opinião defendida até a pouco pela maior parte dos naturalistas, opinião que eu próprio partilhei, isto é, que cada espécie foi objeto de uma criação independente, é absolutamente errônea. Estou plenamente convencido que as espécies não são imutáveis; estou convencido que as espécies que pertencem ao que chamamos o mesmo gênero derivam diretamente de qualquer outra espécie ordinariamente distinta, do mesmo modo que as variedades reconhecidas de uma espécie, seja qual for, derivam diretamente desta espécie; estou convencido, enfim, que a seleção natural tem desempenhado o principal papel na modificação das espécies, posto que outros agentes tenham nela partilhado igualmente.

* * * * *

A imagem é de teste.

Machu Pichu "Arquitetura Orgânica"

<https://www.youtube.com/watch?v=Rbdyu6WPorY> HYPERLINK

["https://www.youtube.com/watch?v=Rbdyu6WPorY&t=4s"](https://www.youtube.com/watch?v=Rbdyu6WPorY&t=4s)& HYPERLINK

["https://www.youtube.com/watch?v=Rbdyu6WPorY&t=4s"](https://www.youtube.com/watch?v=Rbdyu6WPorY&t=4s)t=4s Videos

https://drive.google.com/file/d/1eLjGghL2t0unq3NonE0iB90mXhTVVILm/view?usp=drive_link

https://drive.google.com/file/d/116aN7mKh4lqCq64vbasUe6GF3ZvbDAYG/view?usp=drive_link

<https://drive.google.com/file/d/1MLXYz3asKBwLBqKY98hU3e0ehP8NZ2Z6/view?usp=sharing>

•

étricas

cesso OAI e RSS

ibre a Rede SciELO

ntatos

og SciELO em Perspectiva

Responsabilidade social das empresas: o brasileiro em face da ação consciente ou modernismo do mercado?

Corporate social responsibility: the brazilian context behind a conscious action or a market modernism?

AutoriaSCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS

Resumos

A responsabilidade social das empresas vem sendo questionada e impõe novos desafios gerenciais aos negócios, trazendo à emergência de medidas de enfrentamento para os

SciELO Brasil

Revista de Economia Contemporânea

Portug

» Resumos

» Text

» Referências bibliog...

» Datas de Publicação

» Histórico

das empresas no Brasil ainda é um desafio, uma vez que as ações de manutopia não tem contribuído efetivamente para a melhoria das condições de vida da sociedade e para a transformação da realidade social vigente. Este texto desenvolve uma problematização dessa questão, tendo como foco um conjunto de empresas brasileiras.

responsabilidade social; compromisso social; serviço social


Ofner




Estas são algumas empresas contactadas e que demonstraram haver caminhos para se acessar verbas, resta nos ver se as pessoas vão ter vontade de trabalhar direito para materializar o sonho.

TGI A1 "Moradia" elaborado pelo autor do TGI Fidélis de Matos Teles USP Geografia 2025 orientador prof. Anselmo Alfredo.

Estou realizando TGI na USP sobre "Moradia e habitat" em S. Paulo e gostaria de saber o que os srs. estão fazendo para propagar o esporte a cultura e o lazer nas comunidades, no caso, no bairro do Socorro aonde há instalações da Ofner S/A? Obrigado. Fidélis de Matos Teles FFLCH USP ra 8032567.
https://drive.google.com/file/d/16-tW-v9Lq3OXirynGNV0YJoZe7esoSZI/view?usp=drive_link . Obs: De igual teor será enviada à várias empresas do bairro Socorro Sto. Amaro S. Paulo. Site onde foi enviado:
<https://www.unilever.com.br/contact/>





